

Denise Rocha  
(Organizadora)

# Matizes na Literatura Contemporânea 2



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Denise Rocha  
(Organizadora)

# Matizes na Literatura Contemporânea 2



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Denise Rocha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

M433 Matizes na literatura contemporânea 2 / Organizadora  
Denise Rocha. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-703-1

DOI 10.22533/at.ed.031212701

1. Literatura. I. Rocha, Denise (Organizadora). II. Título.  
CDD 801

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Matizes da literatura contemporânea 2” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de catorze capítulos: 1- Literatura e Resistência: ecos da opressão no romance *Selva Trágica*, de Jesuíno Arvelino Pinto; 2- “Colheita” e “Penélope”: um diálogo intertextual, de Neila da Silva de Souza; 3- Narrativas imagéticas, históricas e histórico-ficcionais: *Musa Praguejadora*: a vida de Gregório de Matos (2014), de Ana Miranda, de Denise Rocha; 4- Vermelho Amargo: Doce amor de mãe, de Neila da Silva Souza; 5- Narrativa diaspórica e posicionamento na relação entre ocidente e oriente, de Loiva Salette Vogt; 6- Do quadrado ao círculo: projetos de máquinas de leitura das narrativas de Julio Cortázar e Amílcar Bettgega, de Adriana de Borges Gomes e Mike Sam Chagas; 7- A moenda e a saudade: pintura e música em Da Costa e Silva, de Raimunda Celestina Mendes da Silva; 8- *Contagem Regressiva*, um experimento poético de Ana Cristina César, de Dulce Maurília Ribeiro Borges; 9- O discurso jovem: construção e avaliação através da literatura de cordel, de Paulo Roxo e Claudia Regina Lemes; 10- “Ele vai ser famoso, uma lenda”: o fenômeno cultural *Harry Potter*, de Fellip Agner Trindade Andrade; 11- Em cena: a bruxa, a diva dos contos de fadas, de Valdiney Valente Lobato de Castro; 12- A relação entre personagens e experiências em leituras literárias de alunos de anos iniciais: um estudo, de Rosa Maria Hessel Silveira, Edgar Roberto Kirchof e Maria Isabel Dalla Zen; 13- Por uma teoria da literatura aplicada como campo específico dos estudos literários, de Michelin Madureira Lage e 14- Alteridade na literatura feminina, de Valdivia Vania Siqueira Beauchamp.

O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas e relatos que transitam nos vários caminhos da literatura e suas relações com as outras ciências e artes, a teoria e o ensino.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi, de um lado, o aspecto relacionado às abordagens das tendências contemporâneas das obras literárias: hibridização das formas, intertextualidade, experimentalismo, polifonia, paródia, ironia, dialogismo, metaficção historiográfica, discurso, criação coletiva etc. Os temas escolhidos refletem o diálogo interartístico e interdisciplinar da literatura, imerso nas reflexões sobre a sociedade contemporânea: exílio, gênero, preconceito, cultura, oralidade, classe social, exploração, etnia, testemunho, opressão, entre outros. E, de outro, a aplicabilidade do letramento literário.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de todos aqueles que de alguma forma se interessam pela literatura em seus aspectos interdisciplinares.

Deste modo a obra “Matizes da literatura contemporânea 2” apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e

acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Denise Rocha

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
LITERATURA E RESISTÊNCIA: ECOS DA OPRESSÃO NO ROMANCE <i>SELVA TRÁGICA</i> Jesuino Arvelino Pinto <b>DOI 10.22533/at.ed.0312127011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
“COLHEITA” E “PENÉLOPE”: UM DIÁLOGO INTERTEXTUAL Neila da Silva de Souza <b>DOI 10.22533/at.ed.0312127012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
NARRATIVAS IMAGÉTICAS, HISTÓRICAS E HISTÓRICO-FICCIONAIS: MUSA PRAGUEJADORA: A VIDA DE GREGÓRIO DE MATOS (2014), DE ANA MIRANDA Denise Rocha <b>DOI 10.22533/at.ed.0312127013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
VERMELHO AMARGO: DOCE AMOR DE MÃE Kátia de Oliveira Carvalho Marília Gabriela Barros de Moraes Claudia Miranda da Silva Moura <b>DOI 10.22533/at.ed.0312127014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>52</b>
NARRATIVA DIASPÓRICA E POSICIONAMENTO POLÍTICO NA RELAÇÃO ENTRE OCIDENTE E ORIENTE Loiva Salete Vogt <b>DOI 10.22533/at.ed.0312127015</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>59</b>
DO QUADRADO AO CÍRCULO: PROJETOS DE MÁQUIAS DE LEITURA DAS NARRATIVAS DE JULIO CORTÁZAR E AMILCAR BETTEGA Adriana de Borges Gomes Mike Sam Chagas <b>DOI 10.22533/at.ed.0312127016</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>71</b>
A MOENDA E SAUDADE: PINTURA E MÚSICA EM DA COSTA E SILVA Raimunda Celestina Mendes da Silva <b>DOI 10.22533/at.ed.0312127017</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>78</b>
<i>CONTAGEM REGRESSIVA</i> , UM EXPERIMENTO POÉTICO DE ANA CRISTINA CESAR Dulce Maurília Ribeiro Borges <b>DOI 10.22533/at.ed.0312127018</b>	

<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>92</b>
O DISCURSO JOVEM: CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO ATRAVÉS DA LITERATURA DE CORDEL	
Paulo Roxo Barja	
Claudia Regina Lemes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0312127019</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>102</b>
“ELE VAI SER FAMOSO, UMA LENDA”: O FENÔMENO CULTURAL <i>HARRY POTTER</i>	
Fellip Agner Trindade Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03121270110</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>108</b>
EM CENA: A BRUXA, A DIVA DOS CONTOS DE FADAS	
Valdiney Valente Lobato de Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03121270111</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>118</b>
A RELAÇÃO ENTRE PERSONAGENS E EXPERIÊNCIAS EM LEITURAS LITERÁRIAS DE ALUNOS DE ANOS INICIAIS: UM ESTUDO	
Rosa Maria Hessel Silveira	
Edgar Roberto Kirchof	
Maria Isabel Dalla Zen	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03121270112</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>128</b>
POR UMA TEORIA DA LITERATURA APLICADA COMO CAMPO ESPECÍFICO DOS ESTUDOS LITERÁRIOS	
Micheline Madureira Lage	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03121270113</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>145</b>
ALTERIDADE NA LITERATURA FEMININA	
Valdivia Vania Siqueira Beauchamp	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03121270114</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>151</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>152</b>

# CAPÍTULO 12

## A RELAÇÃO ENTRE PERSONAGENS E EXPERIÊNCIAS EM LEITURAS LITERÁRIAS DE ALUNOS DE ANOS INICIAIS: UM ESTUDO

*Data de aceite: 04/01/2021*

**Rosa Maria Hessel Silveira**

PPGEducação – UFRGS  
Porto Alegre – RS

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5797-6627>

**Edgar Roberto Kirchof**

PPGEducação e Curso de Letras - ULBRA  
Canoas – RS

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1072-2547>

**Maria Isabel Dalla Zen**

NECCSO – Faced – UFRGS  
Porto Alegre - RS

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0774-7129>

**RESUMO:** O trabalho se insere em pesquisa maior, cujo objetivo é analisar dimensões da compreensão leitora de livros literários por alunos dos anos iniciais de escolas públicas. No projeto, são realizadas sessões de leitura compartilhada, seguidas de discussões e trabalhos variados conectados aos livros. Ao final das sessões, os alunos manifestam sua opinião sobre diversos aspectos dos livros lidos e das atividades. Nesta comunicação, analisamos um conjunto de respostas dadas por alunos de 5º ano de uma escola municipal de Porto Alegre, após sessões com três livros diversos. Entre outros tópicos, as crianças foram solicitadas a responder à questão: “Nesses livros, existe algum personagem que você acha parecido com alguém que você conhece muito, na sua

família, entre os amigos, os vizinhos ou na escola? A motivação para a inserção da questão veio do reconhecimento da centralidade dos personagens para a “adesão afetiva e intelectual do leitor à narrativa” (Cademartori, 2009), assim como da relevância do estabelecimento de nexos entre o mundo ficcional e o mundo vivido do leitor. A análise global das respostas evidenciou variedade de motivações para o estabelecimento da semelhança entre personagem e “pessoa real”, que ora se inspirou em aspectos da representação imagética (idade, etnia, p.ex.) nas ilustrações, ora em atitudes e características que os leitores identificaram nas personagens (“ter medo de tudo”, “adorar falar com todo mundo” etc.). Também foi possível observar tendências nas respostas que parecem se conectar ao gênero dos alunos (meninos e meninas): houve maioria de meninos que se referiam a características físicas, enquanto todas as respostas de meninas fizeram referência a atitudes, comportamentos e gostos. O trabalho traz elementos para a análise mais detida das leituras infantis, assim como sobre a reflexão entre as conexões que se estabelecem entre leitura e experiência.

**PALAVRAS - CHAVE:** Literatura infantil – anos iniciais – personagens - leitura.

### THE RELATIONSHIP BETWEEN CHARACTERS AND EXPERIENCES IN LITERARY READINGS WITH ELEMENTARY SCHOOL STUDENTS: A STUDY

**ABSTRACT:** In this work, we present part of the findings of a larger research project whose objective is to analyze dimensions of reading

comprehension of literary books by students of elementary public schools in southern Brazil. Some of the activities conducted with the children are shared reading sessions, followed by discussions and works connected to the books. At the end of the sessions, the children were prompted to express their own opinions on various aspects of the books that were read as well as on the activities that were conducted. In this essay, we analyze a set of answers given by 5th year students of a municipal school in Porto Alegre, which were collected after the reading sessions. Among other topics, the children were asked to answer the following question: "Is there any character in these books that you believe to resemble someone you know a lot in your family, a friend, a neighbor or someone at the school?" The reason to ask this question is the centrality of fictional characters for the "affective and intellectual adherence of the reader to the narrative" (Cademartori, 2009), as well as the importance of creating links between fictional worlds and the lived experience of the reader. The global analysis of the children's answers showed a variety of motivations, on the part of the children, when they saw similarities between a certain character and a "real person". Sometimes, the connection was inspired by visual aspects (such as age, ethnicity, etc.) in the illustrations, sometimes in attitudes and characteristics that the readers identified in the characters ("to be afraid of everything"; "to love to speak with everybody", etc.). It was also possible to observe that many responses are gender related (boys and girls), since most of the boys referred to physical characteristics, whereas all girls' answers referred to attitudes, behaviors and tastes of the characters. Therefore, this work brings elements for the closer analysis of children's readings that are particularly related to the way children create connections between fictional reading and lived experience.

**KEYWORDS:** Children's literature – elementary school - fictional characters - reading.

Apresentar a alguém livros de literatura e obras de arte  
é dar vida ao espaço concreto, dar-lhe um sentido.  
É introduzir a um outro mundo que abre radicalmente  
esse espaço material,  
de uma maneira vital para quem se sente  
fora do jogo, fora do lugar.  
Entre lugares materiais e ficcionais, as trocas serão incessantes.  
Territórios familiares servirão de cenário e estrutura às páginas lidas.  
(Michèle Petit. Ler o mundo)

## 1 | INTRODUÇÃO

As reflexões que aqui trazemos, para as quais a epígrafe de Petit pode ser vista como inspiração, são fruto de um trabalho de sessões de leitura compartilhada realizadas em sala de aula, as quais foram filmadas e gravadas em áudio-vídeo, seguidas de discussões e trabalhos variados a partir de livros previamente escolhidos.<sup>1</sup> Tais sessões ocorriam

<sup>1</sup> Este estudo consiste em versão ligeiramente modificada de trabalho do mesmo nome, apresentado no XII Jogo do Livro, realizado em novembro de 2017, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Decorre de pesquisa mais ampla intitulada PERCURSOS E REPRESENTAÇÕES DA INFÂNCIA EM LIVROS PARA CRIANÇAS

após um planejamento detalhado e construído em equipe, o qual seguia, de maneira geral, a seguinte ordem: a introdução da obra a ser explorada, com ativação de estratégias de predição e motivação para sua leitura, uma conversa compartilhada após a leitura realizada em voz alta e, ainda, atividades escritas ou gráfico-plásticas alusivas à temática em pauta. Fundamentam o planejamento das sessões, entre outras, as propostas de Chambers (2007), autor que, a partir de variadas experiências com grupos distintos de discussão de leituras, argumenta a favor da importância do compartilhamento de percepções de leitura em conversas, para o enriquecimento e aprofundamento de diferentes significados possibilitados pelos livros. Em sua obra desafiadora *Dime* (Chambers, 2007), o autor explora possibilidades e “problemas” que algumas perguntas feitas pelo mediador acarretam e que têm nos inspirado nesta exploração conjunta de leituras de obras junto às crianças. Embora não se situe no escopo deste trabalho a exploração das discussões feitas em aula, a partir das transcrições, é possível que nele ecoe tal compartilhamento de significados.

Pois bem: ao final da realização do conjunto de sessões, foi aplicado um instrumento em que os alunos foram convidados a manifestar suas opiniões sobre diversos aspectos dos livros lidos e das atividades realizadas. Para este trabalho, especificamente, nos debruçamos sobre um conjunto de respostas fornecidas por alunos de 5º ano de uma escola da rede municipal de ensino de Porto Alegre, após sessões de leitura e discussão dos livros “As panquecas de Mama Panya” (Mary e Rich Chamberlin; Julia Cairns); “A viagem” (Francesca Sanna) e “De flor em flor” (Jon Arno Lawson e Sydney Smith). O questionamento cujas respostas analisamos neste estudo diz respeito às personagens de tais obras.

## 2 | IMPORTÂNCIA DAS PERSONAGENS EM NARRATIVAS PARA CRIANÇAS

É evidente a relevância das personagens nas narrativas. Como relembra Cademartori (2009, p. 27), “é em torno das personagens que gira a ação, em função delas se organiza a narrativa”. É bastante conhecido o fato de que, para identificarmos ou caracterizarmos uma narrativa em sua totalidade, nos valem – informalmente – de uma referência a seus protagonistas, como se a parte representasse o todo: “É uma história de uma menina cuja mãe manda que ela leve bolo à sua avó...”; “É a história de um gato esperto...”; “É a história de um ogro simpático e trapalhão...”. Tal fato também ocorre no universo infantil, em que as crianças costumam rememorar as histórias através da alusão às personagens que nelas atuam.

---

– UM ESTUDO DE OBRAS E DE LEITURAS. A pesquisa foi realizada no NECCSO – Núcleo de Estudos em Currículo, Cultura e Sociedade, da Faculdade de Educação da UFRGS, contando com uma equipe interinstitucional, e um de seus objetivos era o de analisar dimensões da compreensão leitora de alunos dos anos iniciais de escolas públicas, frente a um conjunto delimitado de obras literárias contemporâneas. A pesquisa teve apoio do CNPq, através de Bolsa de Produtividade em Pesquisa,, bolsas de Iniciação Científica e Auxílio Pesquisa. Também tramitou e foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFRGS.

Se a importância das personagens é equivalente tanto nas narrativas literárias para adultos quanto nas narrativas para crianças, por outro lado, a profundidade e os recursos utilizados para a construção das mesmas difere. Conforme Cademartori (2009, p. 27-28) observa, as “personagens de histórias infantis, de modo geral, tendem a representar determinadas situações ou comportamentos, mais do que permitem ser identificadas como a criação literária de uma individualidade possível, de acordo com determinadas características psicológicas mais ou menos complexas”. Efetivamente, contribui para tal caracterização a extensão das obras para crianças, assim como uma exploração menos sofisticada de estratégias de composição literária por parte dos autores, tendo em vista a adequação às possíveis competências leitoras das crianças.

‘Outro aspecto também central nas obras contemporâneas para crianças está relacionado com a apresentação das personagens – as obras infantis (em sua grande maioria) resultam de um amálgama entre texto escrito e ilustrações, de tal forma que, diferentemente da maior parte das obras literárias escritas para adultos, o leitor infantil toma contato simultaneamente com um discurso verbal sobre os personagens – sobre o que fazem e dizem, por exemplo – e com uma representação imagética, que pode ser construída em diferentes estilos, com maior ou menor detalhamento, alinhada com diferentes tendências estéticas e técnicas de produção de imagem etc. No caso dos livros de imagens, de maneira especial, em que a narrativa se constitui pela sucessão de cenas visualmente apresentadas, as personagens são construídas apenas pelo discurso imagético.

No projeto que desenvolvemos, na sessão final de avaliação, entre outros tópicos, as crianças foram solicitadas a responder às seguintes questões: “Nesses livros, existe algum personagem que você acha parecido com alguém que você conhece muito, na sua família, entre os amigos, os vizinhos ou na escola? Qual é o personagem? Com quem você acha que ele/ela se parece? Por que você acha que eles são parecidos?” A motivação para a inserção da questão veio do reconhecimento da centralidade dos personagens para a “adesão afetiva e intelectual do leitor à narrativa”, como aponta Cademartori (2009), assim como da relevância do estabelecimento de nexos entre o mundo ficcional e o mundo vivido do leitor. De maneira mais próxima, a questão replica e adapta uma sugestão de Chambers sobre “perguntas especiais”: “Alguno de los personajes te recuerda a alguien que conozcas?” (Chambers, 2007, p. 120).

### **3 | BREVE NOTÍCIA SOBRE OS LIVROS TRABALHADOS**

Os três livros trabalhados nas sessões correspondentes ao presente estudo têm temáticas e formas composicionais distintas. “As panquecas de Mama Panya” (Mary e Rich Chamberlin; Julia Cairns), editado pela casa SM, é uma obra traduzida do original “Mama Panya’s pancakes”, publicada em 2005. A narrativa é ambientada no Quênia, e

todo o projeto gráfico do livro marca esta ambientação: as ilustrações são detalhadas (animais, utensílios, atividades habituais) e têm uma evidente busca por representar como autênticos os espaços em que se passa a trama. As ilustrações, de cunho realista, cobrem integralmente as páginas duplas, e sobre elas são apostos boxes com o texto narrativo. As personagens são negras, e há numerosos paratextos ao final do livro: “O dia a dia de uma aldeia no Quênia”; “A caminho do mercado” (animais do país); “Falando kiswahili” (sobre as línguas do Quênia); “Cumprimentos e tratamentos em kiswahili”; “O Quênia”; e “A panqueca de Mama Panya” (receita). Na narrativa, escrita em terceira pessoa, acompanhamos Mama Panya e seu filho Adika no percurso para o mercado, no qual Mama pretende comprar alguns ingredientes – com apenas duas moedas – para fazer panquecas. À medida que vão encontrando vários conhecidos e amigos, o menino vai fazendo convites para que eles também venham comer as panquecas, provocando a preocupação de Mama com o equilíbrio entre a quantidade de convidados e a comida. Mas, à medida que os convidados vão chegando, eles também vão trazendo algumas contribuições de alimentos para as panquecas e, por fim, o “banquete” acontece embaixo de um baobá, para alegria do menino.

“A viagem”, de Francesca Sanna, traduzido do original publicado em 2016, nos traz uma narrativa em 1ª pessoa, através da voz de uma criança cujo gênero não é estabelecido. O tema é a fuga da família – mãe e um casal de filhos – de um país em guerra. O texto é econômico e procura retratar o ponto de vista do narrador infantil, o que pode ser percebido a partir da seguinte citação: “Não queríamos partir, mas a mamãe explicou que seria uma grande aventura. Colocamos tudo o que tínhamos nas malas e nos despedimos de todos.” Já as ilustrações contêm sugestões geográficas imprecisas, incorporam situações comuns nas histórias de fugitivos e refugiados contemporâneos (viagens longas, muros e guardas em fronteiras, fugas em botes pelo mar), além de explorar silhuetas e imagens que conotam situações de medo e esperança. As personagens não são nomeadas, e a história fica em aberto, encerrando-se com o símile que a criança narradora faz em relação à situação de sua família e de pássaros em migração: “Eram migrantes como nós. E a viagem deles era tão longa quanto a nossa. Só que os pássaros podiam cruzar qualquer fronteira. Espero, um dia, como esses pássaros, que consigamos encontrar um novo lar. Um lar onde possamos ficar seguros e recomeçar a nossa história.” (s/p)

A terceira obra – “De flor em flor” – de Jon Arno Lawson e Sydney Smith, vertida do original inglês de 2015, foi publicada em 2017 pela Companhia das Letrinhas e difere das anteriores por consistir em um livro de imagens. A partir de imagens que tomam toda a página ou que se apresentam em quadros menores, o leitor pode acompanhar a trajetória de uma menina com capinha vermelha e seu pai caminhando por diversas ruas e espaços urbanos, até chegarem à sua casa. Há um interessante jogo de quadros apenas em preto e branco ou com apenas um ou dois detalhes coloridos, como é o caso da capinha vermelha que a menina veste e das flores que ela vai colhendo na rua e depositando em lugares diferenciados, como sobre um passarinho morto num parque. O personagem

pai é apresentado como um sujeito ocupado (frequentemente ao telefone celular) e, à medida que pai e filha se aproximam de casa, onde encontram a esposa/mãe e dois filhos/irmãozinhos, as cores se tornam mais presentes. Como a narrativa é totalmente imagética, não há nomes para a protagonista e seu pai.

#### 4 I ALGUNS RESULTADOS

Inicialmente, trazemos, abaixo, recortados do instrumento aplicado às crianças, alguns exemplos “vivos” de respostas dos alunos à questão motivadora sobre a relação entre personagens dos livros e suas experiências cotidianas com pessoas parecidas com tais personagens.

III. Nesses livros, existe algum personagem que você acha parecido com alguém que você conhece muito, na sua família, entre os amigos, os vizinhos ou na escola?  
Qual é o personagem? Mama Panya  
Com quem você acha que ele/ela se parece? com a minha mãe  
Por que você acha que eles são parecidos? Por que minha mãe também não é egoísta e mama também não

III. Nesses livros, existe algum personagem que você acha parecido com alguém que você conhece muito, na sua família, entre os amigos, os vizinhos ou na escola?  
Qual é o personagem? A mãe de "A viagem"  
Com quem você acha que ele/ela se parece? com a minha mãe.  
Por que você acha que eles são parecidos? Por que os dois sempre querem proteger seus filhos

III. Nesses livros, existe algum personagem que você acha parecido com alguém que você conhece muito, na sua família, entre os amigos, os vizinhos ou na escola?  
Qual é o personagem? Adika. Muito parecido com o Brayan e o meu  
Com quem você acha que ele/ela se parece? COM BRAYAN  
Por que você acha que eles são parecidos? Pelo cabelo e a cor negra

Em primeiro lugar, observe-se que houve bastante variedade de respostas nesta identificação de personagens pelas crianças da turma focalizada neste estudo. Em relação às personagens presentes no livro “As panquecas de Mama Panya”, seis alunos citaram Adika, o personagem menino que vai convidando os amigos para comerem panquecas que a Mama Panya fará. Quatro alunos caracterizaram o personagem como sendo parecido com eles mesmos, com um familiar ou algum conhecido, devido a características físicas – “Porque os dois têm a mesma idade e mesma cor de pele”; “Pelo cabelo e a cor negra”; “Porque ele é parecido com a minha cara”; “O tom de pele, o sorriso. Estão sempre felizes não importa o que aconteça”. Duas alunas, além da última resposta, atribuíram a semelhança ao jeito ou atitude do personagem: “Por eles terem o mesmo jeito”, “Porque o Adika adora falar com todo mundo e o meu irmão também é assim”. Um dado interessante

é que os três meninos e a menina que aproximaram Adika a algum colega, parente ou a si mesmos pela “cor de pele”, “tom de pele”, “cor negra”, são também negros, observando-se, ainda, que o menino de tez mais escura foi o que registrou que Adika “é parecido com a minha cara.”

Ainda em relação ao mesmo livro, quatro alunos citaram a personagem Mama Panya, argumentando que a acharam parecida com suas mães (e também com uma irmã), pelas características de personalidade, pelo seu jeito de ser, pelos seus gostos (mas não pela cor da pele, por exemplo): “Porque a minha mãe adora panquecas”; “porque minha mãe também não é egoísta”; “Porque ela canta igual a Mama Panya”. Observe-se que, na sessão de leitura do mesmo livro, algumas semanas antes, as respostas fornecidas para o questionamento oral pós-leitura sobre uma eventual semelhança dos personagens com os próprios alunos não apontaram tais relações. Vejamos um breve excerto da conversa então realizada:

Pesquisadora : E os personagens desse livro se parecem conosco?

[vários alunos juntos]: Não!

P: Que que têm de diferente?

Aluno 1: A cor!

Aluna 2: Cabelo, jeito de vestir!

Aluno 3: O jeito de andar! Eles moram em uma casa de palha!

P.: E o fogão, né?

Aluno 4: E ela apaga o fogo com o pé!

Pode-se supor que, no primeiro momento de contato com os contextos trazidos pela narrativa (especialmente em suas imagens) – ambiente rural – bem distintos do bairro popular de metrópole onde vivem os alunos, estas impressões sobre costumes e ambiente diverso tenham marcado mais as crianças do que reflexões sobre os comportamentos e disposições das duas personagens, o que emergiu mais tarde, inclusive na conversa de retomada da leitura, uma semana após.

Em relação ao segundo livro que descrevemos (A viagem), relembremos que ele trazia uma situação bastante diferente das experiências vividas pelos alunos – a fuga ou emigração compulsória de uma família cujo lugar de origem é assolado por uma guerra. Em relação a essa narrativa onde os personagens não recebem nome, três alunos citaram a personagem mãe pelas atitudes e ações habituais semelhantes àquelas das mulheres de suas famílias: “Porque ela está sempre ocupada” [irmã]; “porque as duas sempre querem proteger seus filhos” [mãe]; “porque elas falam algumas coisas iguais” [mãe]. Efetivamente, a personagem tem poucas falas no livro original, quase sempre tranquilizadoras para seus filhos (como “Estamos chegando”, quando o bote em que eles viajavam se aproximou da costa), mas as atitudes protetoras se sobressaem nas diversas passagens da trama.

Observe-se que, já na discussão após a leitura, na sessão destinada à obra, a

personagem materna havia chamado a atenção dos alunos. Vejamos um excerto:

Pesquisadora: E aí, o que chamou a atenção de vocês nessa história?

Aluno 1: O gigante, porque ele ajudou eles a [inint]

Aluna 2: *Por causa que* a mãe dela deu dinheiro pra ele e ajudou...

Aluna 3: A resistência da mãe deles... Eles... Mesmo eles passando dificuldade a mãe deles não largou eles!

Aluna 4: Ela não teve medo...

Por outro lado, não se pode deixar de registrar que, ainda que nenhuma das crianças da turma tenha efetivamente vivido uma situação de imigração forçada em virtude de guerras, certamente, em muitas de suas configurações familiares, o papel materno também deve ser de proteção e organização do próprio núcleo familiar, como demonstram numerosas pesquisas e levantamentos sobre as experiências e percalços das famílias de classes populares.

Ainda em relação à obra de Francesca Sanna, dois alunos mencionaram a personagem menina, aproximando-a a uma prima e a uma amiga, pelo fato de que elas seriam medrosas, assustadas: “Porque a menina é bem assustada”; “porque ela tem medo de tudo [amiga]”. Evidentemente, há aí uma abstração das condições nas quais a personagem menina se revela tão medrosa. Já um aluno declara-se semelhante ao menino em fuga, simplesmente “pela cara”. É importante notar que as ilustrações dos personagens são bastante esquemáticas, não mostrando, por exemplo, peculiaridades faciais para além das atribuíveis ao gênero: corte de cabelo, por exemplo.

Em relação ao livro “De Flor em Flor”, livro de imagens em que a protagonista menina caminha pela cidade com seu pai, colhe flores em lugares inusitados e as deposita ou entrega também em situações variadas, três alunos citaram a protagonista pelo seu apreço por flores, semelhante ao de familiares-irmãs: “Porque minha irmã adora flores”; “porque elas adoram flores”; “porque minha irmã vê uma flor e pega”. Um aluno referiu a mesma personagem pela sua alegria: “Porque elas são alegres”, personagem e irmã. Ainda em relação a esse mesmo livro, dois alunos citaram o personagem pai pelas suas atitudes e ações habituais, parecidas com as dos seus próprios pais: “Porque meu pai não sai do celular”; “porque ele não dá atenção para os filhos”.

Essas alusões vêm ao encontro da “tradução” que as crianças foram fazendo, com palavras, das imagens que compunham a narrativa do livro, na sessão a ele dedicada. Abaixo, trazemos algumas das falas por eles realizadas nesse contexto:

Aluna 1: Sempre aonde ela vê flor, ela quer pegar...

Aluno 2: Ela tá pegando mais flor e o pai dela tá distraído mexendo no celular de novo!

Aluna 3: O pai dela tá no celular e não tá dando atenção pra ela e ela tá triste...

Aluna 4: Porque sempre que ela acha uma flor, ela enfeita os lugares...

Outra questão que chamou atenção é que algumas tendências de respostas parecem estar vinculadas ao gênero dos alunos (meninos e meninas). Ao caracterizarem os personagens, os meninos fizeram mais referências às suas características físicas, ao passo que, nas falas das meninas, predominaram referências a atitudes, comportamentos e gostos. Em termos numéricos, das 9 respostas dos meninos, 5 se referiram a características físicas; das 13 respostas das meninas, todas mencionam atributos mais vinculados ao comportamento ou ao temperamento. A única resposta de menina onde foi citada uma característica física também incluiu um elemento de temperamento. Para exemplificar, uma resposta típica dos meninos foi “Porque ele é parecido com a minha cara”, e uma fala típica das meninas foi “Estão sempre felizes não importa o que aconteça”.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise global das respostas evidenciou uma variedade de motivações para o estabelecimento de uma possível semelhança entre personagem e “pessoas reais”, que se inspirou tanto em aspectos da representação imagética (motivados, por exemplo, pela idade ou pela etnia) nas ilustrações dos livros, quanto em atitudes e características mais vinculadas ao caráter ou ao comportamento que os leitores identificaram nas personagens (“ter medo de tudo”, “adorar falar com todo mundo”, “estar sempre feliz” etc.). Como foi afirmado anteriormente, foi possível observar uma certa tendência dos meninos para realizar relações baseadas na aparência visual e das meninas para basear suas relações em atributos de comportamento, temperamento ou gosto.

O trabalho buscou subsídios em Reuter (2007) e Cademartori (2014) para interpretar as respostas apresentadas, contextualizando-as em relação a todo o trabalho desenvolvido com os alunos, ao ambiente social e cultural em que eles estão inseridos e às características específicas (textuais e imagéticas) dos livros explorados em conjunto. Nesse sentido, foram observadas, nas respostas, reverberações das discussões feitas em aula (gravadas e transcritas), de um lado e, de outro, interpretações de cunho mais subjetivo e pessoal.

Observe-se que os espaços focalizados nas três narrativas, mesmo quando não delineados com precisão, têm elementos que os diferenciam do ambiente onde vivem as crianças da escola, o que não impede o exercício de aproximação entre personagens e experiência vivida. Visto que a escola está situada em uma zona periférica de Porto Alegre, em uma região com problemas de infraestrutura e população de baixa renda, as condições sociais desfavoráveis de grande parte dos alunos certamente influenciaram suas leituras e interpretações.

O trabalho procurou contribuir para a compreensão mais refinada de processos de formação de leitores na fase inicial de escolarização e para a importância de uma escolha qualificada de obras narrativas e de uma mediação sensível na leitura das crianças. Nesse sentido, deve ser destacado que a escolha das obras trabalhadas na escola levou em conta

a qualidade literária das mesmas, baseada na verossimilhança e na densidade quanto à construção de personagens, tanto no que se refere às narrativas verbais quanto às narrativas puramente imagéticas.

Michele Petit (2013, p. 39), ao abordar a questão da leitura de obras literárias, tematiza o que chama de “papel da leitura na construção de si mesmo, na elaboração da subjetividade” e chama a atenção para o fato de que, embora este seja um velho tema, tem sido postergado frente às classificações contemporâneas que opõem “leituras úteis” a “leituras de entretenimento”, “leitura escolar” a “leitura de prazer” etc. A autora, a partir de entrevistas com leitores muito variados e que praticam a leitura em situações até adversas, chama a atenção para o fato de que “a leitura permite elaborar um espaço próprio” para os leitores, “inclusive em contextos onde nenhum espaço pessoal parece ter sobrado” (p. 41). No desenvolvimento de sua argumentação, Petit adentra o campo da “identificação” dos leitores e dos mundos ficcionais que eles percorrem, mostrando a força que o espaço da leitura literária pode conferir aos leitores. Nessa perspectiva, finalizamos este texto com o seguinte excerto da autora:

Ler não nos separa do mundo. Somos introduzidos nele de uma maneira diferente. O mais íntimo tem a ver com o mais universal, e isso modifica a relação com os outros. A leitura pode contribuir, desse modo, para a elaboração de uma identidade que não se baseia no mero antagonismo entre “eles” e “nós”, minha etnia contra a sua, meu clã, meu povo ou meu ‘território’ contra o seu. Pode ajudar a elaborar uma identidade em que não se está reduzido apenas a laços de pertencimentos, mesmo quando se tem orgulho deles, e levar à construção de uma identidade plural, mais flexível, mais adaptável, aberta ao jogo e às mudanças.” (p. 55)

## REFERÊNCIAS

CADEMARTORI, Ligia. *O professor e a literatura – para pequenos, médios e grandes*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CHAMBERLIN, Mary e Rich. *As panquecas de Mama Panya*. Ilustrações de Julia Cairns. São Paulo: Edições SM, 2005.

CHAMBERS, Aidan. *Dime*. México: Fondo de Cultura Económica, 2007.

LAWSON, Jon Arno; SMITH, Sydney. *De flor em flor*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2017.

PETIT, Michèle. *Leituras: do espaço íntimo ao espaço público*. São Paulo: Editora 34, 2013.

REUTER, Yves. *A análise da narrativa*. Rio de Janeiro: Difel, 2007.

SANNA, Francesca. *A viagem*. São Paulo: Vergara & Riba

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Amor 5, 7, 17, 19, 20, 34, 35, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 76, 86, 87, 89, 90, 97, 100, 101

Artes Musicais 71

Artes plásticas 71, 72, 75, 77

### B

Bruxa 5, 8, 47, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

### C

Classe Social 5, 52, 53

Criação Coletiva 5, 92, 94, 95, 99

Crise 58, 78, 80, 81

Cultura 5, 8, 28, 33, 36, 65, 66, 72, 73, 74, 87, 92, 93, 94, 95, 99, 101, 107, 127, 132, 140, 141, 147, 148

### D

Dialogismo 5, 128, 130, 142

Discurso 5, 8, 3, 6, 9, 12, 13, 16, 23, 37, 46, 47, 50, 82, 83, 88, 92, 98, 99, 100, 121, 129

Dominação 1, 14, 20, 21

### E

Edificação 59

Ensino 5, 43, 44, 92, 94, 97, 120, 128, 129, 131, 132, 141, 142, 143, 144

Épica 13, 14, 16, 22, 23, 151

Etnia 5, 52, 53, 54, 55, 56, 118, 126, 127

Exílio 5, 27, 34, 38

Experiência 47, 53, 57, 79, 85, 115, 118, 126, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Experimentalismo 5, 78, 81, 87, 89, 90

Exploração 5, 1, 2, 3, 6, 8, 10, 11, 120, 121, 131

Exportação 1, 2

### F

Família 30, 35, 36, 43, 44, 46, 47, 49, 54, 55, 105, 116, 118, 121, 122, 124

Fenômeno cultural 5, 8, 102, 103, 105, 107

Fontes 23, 71, 72, 82, 87, 143

## **G**

Gênero 5, 28, 37, 43, 52, 53, 56, 66, 75, 78, 79, 80, 81, 87, 92, 97, 98, 118, 122, 125, 126, 134, 140, 146

Guerra 20, 29, 30, 36, 39, 40, 42, 52, 53, 86, 122, 124

## **H**

História 1, 2, 3, 5, 6, 11, 12, 15, 16, 18, 21, 23, 27, 36, 37, 38, 41, 43, 44, 46, 48, 49, 50, 53, 59, 61, 62, 63, 65, 71, 72, 76, 82, 89, 97, 102, 103, 104, 109, 113, 115, 116, 120, 122, 125, 129, 130, 132, 135, 140, 143, 144, 146, 148, 151

## **I**

Intertextualidade 5, 13, 14, 16, 18, 19, 22, 23, 25, 37, 41, 50, 84, 87, 130, 136

Ironia 5, 25, 37, 41

## **L**

Leitor 23, 28, 36, 40, 41, 44, 46, 48, 49, 51, 53, 54, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 71, 75, 77, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 92, 104, 105, 106, 118, 121, 122, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147

Leitura 5, 7, 2, 27, 28, 36, 40, 44, 46, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 76, 79, 83, 85, 86, 87, 89, 93, 94, 95, 97, 100, 105, 106, 108, 109, 110, 118, 119, 120, 124, 126, 127, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147

Letramento literário 5, 51, 128, 136, 142, 144

Literatura brasileira 25, 40, 41, 44, 149, 150

Literatura de Cordel 5, 92, 93, 94

Literatura Exigente 25, 28, 29, 40, 41

Literatura Infantil 50, 102, 108, 118, 143

## **M**

Mal 17, 33, 38, 54, 62, 74, 86, 96, 98, 103, 108, 109, 110, 111, 112, 146

Memória 39, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 58

Metaficção Historiográfica 5, 25, 28, 37, 41

Mulher 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 35, 37, 48, 49, 55, 56, 92, 97, 98, 109, 111, 114, 116, 145, 146, 147, 148, 149

Música 5, 7, 36, 71, 75, 76, 77, 93, 141

## **O**

Ocidente 5, 7, 52, 54, 56, 57, 58, 147

Opressão 5, 1, 3, 4, 7, 8, 9, 23, 98, 148

Oriente 5, 7, 52, 53, 54, 56, 57, 58

## **P**

Paródia 5, 25, 37, 41, 148

Pintura 5, 7, 26, 32, 42, 59, 71, 72, 73, 76

Poder 1, 2, 4, 6, 15, 22, 33, 37, 38, 53, 54, 55, 65, 90, 103, 111, 116, 117, 133, 136, 140

Poesia 16, 28, 30, 36, 38, 39, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 89, 90, 91, 94, 100

Polifonia 5, 25, 28, 31, 37, 75, 78

Preconceito 5, 92, 97, 99

Prosa 11, 16, 28, 36, 41, 44, 46, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 90, 91, 99

## **R**

Reflexão 28, 44, 45, 48, 51, 57, 72, 89, 90, 107, 118, 129, 132, 142

Resistência 5, 7, 1, 10, 125, 149

## **S**

Submissão 13, 15, 23, 43, 52, 71, 78, 92, 128

Sujeição 13

Supremacia 52, 58

## **T**

Teoria da literatura 5, 8, 128

Terror 8, 52

Testemunho 5, 1, 2

Tradição Oral 92, 93

# Matizes na Literatura Contemporânea 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# Matizes na Literatura Contemporânea 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021